Navegando como peregrinos de esperança na Amazônia



EM SINTONIA COM DEUS

"Senhor, fortalece em nós a fé em Jesus e a caridade do Espírito Santo, despertando a esperança na vinda do teu Reino. Que tua graça nos transforme em semeadores do Evangelho, preparando a humanidade e o cosmos para os novos céus e a nova terra. Neste tempo de Quaresma, reaviva nossa esperança e concede ao mundo a alegria e a paz que vem de Ti. Amém".

Com esperança, perdoado para perdoar...

Mantra

Onde Reina o amor, fraterno amor Onde Reina o amor, Deus aí está!

Para conectar-se

"Maravilhas fez conosco o Senhor, exultemos de alegria!" (SI 125). A bondade de Deus renova nossa esperança no presente. Ele não conjuga nossa vida pelo passado, mas no presente. A acolhida, o perdão e a misericórdia de Jesus nos ensinam a viver a fraternidade de forma coerente e compartilhada.

Reconhecendo os erros do passado e nossas fragilidades (para não repeti-los), avancemos na prática do perdão, da reconciliação e em novos caminhos de fraternidade e paz. Na fidelidade ao projeto de Jesus vivenciamos a conversão pessoal e institucional, atentos aos "sinais dos tempos" (GS 4). Daí somos chamados a avançar, com esperança, rumo aos "novos caminhos para a Igreja e para uma ecologia integral".

Promover as pessoas e a comunidade, superar o "clericalismo" e as "estruturas colonizadoras", avançar na fraternidade, caminhar juntos e promover a vida plena para todos: eis o sonho da Igreja Sinodal.

Iluminando o caminho

"A defesa da vida da Amazônia e de seus povos requer uma profunda conversão pessoal, social e estrutural. A Igreja está incluída neste apelo a desaprender, aprender e reaprender, e superar assim qualquer tendência a modelos colonizadores que causaram tantos danos no passado" (Documento Final do Sínodo Amazônico, nº 81).

"Em virtude do Batismo, homens e mulheres gozam de igual dignidade no Povo de Deus. No entanto, as mulheres continuam encontrando obstáculos para obter um reconhecimento mais pleno dos seus carismas, da sua vocação e do seu lugar nos vários setores da vida da Igreja, em detrimento do serviço à missão comum" (Documento Final do Sínodo 2024: Para uma Igreja sinodal, nº 60).

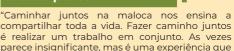


Guiados pela Palavra (João 8,1-11):

Jesus, inclinando-se, começou a escrever com o dedo no chão. Ergueu-se e disse: 'Quem dentre vós não tiver pecado, seja o primeiro a atirar-lhe uma pedra'.

Jesus ficou sozinho, com a mulher que estava lá, no meio do povo. Então Jesus se levantou e disse: 'Mulher, onde estão eles? Ninguém te condenou; 'Ninguém, Senhor.' Então Jesus lhe disse: 'Eu também não te condeno. Podes ir, e de agora em diante não peques mais'."

Escutando a Amazônia e seus povos



(Tania Ávila, teóloga indígena - Bolívia)

"Sonhamos com uma Igreja que mantenha vivas suas raízes, que compreenda a diversidade feminina como uma expressão que não ameaça, mas contribui e constrói."

(Encontro de Mulheres Amazônicas, 2018)

Para refletir

nos marca!"

Neste tempo de Quaresma, reconhecemos que somos "perdoados para perdoar", caminhamos rumo à verdadeira conversão, cheios de esperança.

Como a Palavra de Deus ilumina meus passos na vivência do perdão e da reconciliação pessoal, pastoral e eclesial?

Como tenho cultivado a fraternidade na comunidade, na família e nos ambientes em que vivo? O que posso fazer para crescer ainda mais nesse caminho?

Elaboração: Pe. Julio Caldeira IMC

